

INOVA-EM investe na remodelação das redes de saneamento de Cantanhede e Pocariça



Vai ser iniciada brevemente a remodelação das redes de saneamento da cidade Cantanhede e da Pocariça, empreitada adjudicada pela INOVA-EM por 744.399 euros, mais IVA. A obra será executada nos termos de um projeto elaborado pela empresa municipal, no sentido de resolver os problemas decorrentes da degradação dos sistemas de drenagem de águas residuais, através da reabilitação do respetivos coletores.

Esse projeto foi precedido de um diagnóstico efetuado com recurso a filmagens de vídeo pelo interior das tubagens, o qual permitiu concluir que muitos troços da rede da sede do concelho se encontra em deficiente estado de conservação, sobretudo devido à antiguidade dos materiais, alguns deles atualmente em desuso.

Para resolver estes e outros danos, os trabalhos vão incidir nos locais onde, segundo a rigorosa avaliação técnica efetuada, foram identificados riscos para o funcionamento do sistema de drenagem a curto ou médio prazo. À semelhança do que a INOVA-EM tem vindo a fazer em outras zonas onde foram detetadas deficiências, a empreitada relativa à reabilitação das redes de saneamento da cidade de Cantanhede e Pocariça permitirão ganhos significativos, tanto do ponto de vista estrutural, como no seu desempenho hidráulico, permitindo ainda uma redução dos custos de funcionamento com o aumento da sua eficiência energética.

Com base neste enquadramento, as obras serão realizadas nas zonas em que foi identificada a redução da secção de escoamento e também a existência de condições favoráveis à entrada de caudais pluviais. No caderno de encargos consta igualmente a construção de novos ramais domiciliários para colmatar as deficiências observadas.

Na cidade de Cantanhede, em 2.267 metros lineares de rede, o método a utilizar será o tradicional de vala aberta para remoção dos coletores, bem como dos respetivos ramais domiciliários que a eles estejam ligados. Noutros troços, numa extensão de cerca de 2.000 metros, será utilizado outro processo, o designado CIPP - Cured in Place Pipe, que apesar de pouco frequente em Portugal oferece algumas vantagens, pelo facto de se utilizar a tubagem já existente, mesmo que danificada, dentro da qual serão instalados novos coletores, não necessitando por isso de abertura de vala. Além disso, haverá mais de 80 intervenções pontuais para reparar danos estruturais ou juntas danificadas, entre outras debilidades.

Também no caso da remodelação da rede da Pocariça, a empreitada contempla intervenções nas zonas que apresentam maiores riscos num futuro próximo, estando ainda prevista a construção de novos ramais domiciliários nas situações em que isso se justifica. No que diz respeito aos troços a reabilitar, 2.626 metros será com recurso a vala aberta, em 1200 metros será através do método CIPP, com a instalação de coletores nas tubagens antigas, estando ainda prevista a reparação pontual de coletores em alguns locais.

Recorde-se que, além da reabilitação dos sistemas de drenagem de águas residuais da cidade de Cantanhede e da Pocariça, a INOVA-EM tem vindo a proceder a investimentos idênticos na Tocha, Febres, Corticeiro e Vilamar.